

O manejo químico de infestantes é um dos mais utilizados pelos agricultores do RS, mas sua eficácia depende das condições ambientais apropriadas. Foram desenvolvidos experimentos para avaliar o impacto de diferentes níveis de luminosidade no desempenho de imazethpyr e de bispyribac. Os experimentos foram conduzidos no Laboratório da Flora Ruderal (LAFLOR) da Faculdade de Agronomia da UFRGS. Plantas de aveia foram cultivadas em casa-de-vegetação e três dias antes da aplicação em pós-emergência dos referidos herbicidas foram transferidas para ambiente com quatro níveis de luminosidade. Os níveis de luz foram obtidos com cobertura de sombrite; exceto o nível 0, onde utilizou-se cobertura com papelão. As plantas reagentes foram mantidas por 3 dias após a aplicação sob a condição testada. Determinou-se o nível de luz com luxímetro. A temperatura do ar também foi monitorada em cada ambiente. Os níveis de luz efetivamente medidos corresponderam a 0, 33, 65 e 100% da luz ambiente da casa-de-vegetação. Houve correlação entre os níveis de luminosidade e a eficácia dos herbicidas.